

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - CCJS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FABRICIO BEZERRA SARMENTO

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL:
Um estudo comparativo entre discentes, docentes e empresários.**

**SOUSA – PB
2012**

FABRICIO BEZERRA SARMENTO

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL:
Um estudo comparativo entre discentes, docentes e empresários.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

ORIENTADORA: Prof^ª Esp. Cristiane Queiroz Reis

FABRICIO BEZERRA SARMENTO

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL:
Um estudo comparativo entre discentes, docentes e empresários.**

Esta monografia foi dita como adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada pela banca examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Esp. Cristiane Queiroz Reis - Orientadora

Prof^a MSc. Janeide Albuquerque Cavalcanti

Prof^o MSc Marconi Araújo Rodrigues

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado Habilidades e competências do profissional contábil: um estudo comparativo entre discentes, docentes e empresários, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 08 de novembro de 2012.

Fabício Bezerra Sarmiento
Orientando

Dedico esta monografia a minha família.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que ilumina e abençoa meu caminho hoje e sempre.

“Conhecimento é o processo de acumular informação. Sabedoria consiste na simplificação do acúmulo.”

LAIR RIBEIRO

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo apresentar a percepção dos discentes, docentes e empresários no que concernem as habilidades e competências do profissional contábil. Através da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos docentes da UFCG, campus Sousa-PB, como também aos seus discentes prováveis concluintes em 2012.1 e, aos empresários atuantes na respectiva Cidade. A pesquisa usou como metodologia um estudo bibliográfico, descritivo, exploratório e de campo, com uma abordagem quantitativa. De forma que, um dos objetivos alcançados foi o de realizar uma auto-avaliação dos discentes com relação às habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso. Verificando na análise dos resultados que foram adquiridas, pela maioria dos respondentes (60%), habilidades como a comunicação eficaz, e a criatividade e inovação e, competências como o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico sobre a organização (acima de 70%). Com relação aos docentes, foi possível identificar as competências, entre elas: formular e interpretar projetos, além de ser usuário de dados, produzindo informações e conhecimentos (80%). Quanto às habilidades, as mais citadas pelos mesmos foram: Comunicação eficaz, motivação, dinamismo e capacidade de gestão (80%). Quanto as expectativas dos empresários, as competências estão relacionadas com a capacidade de identificar problemas, formular e implantar soluções (100%) Quanto as habilidades, as mais citadas foram: Relacionamento Interpessoal, a Criatividade e inovação, a Capacidade de gestão (50%). Nesse contexto, entende-se na visão dos respondentes, de um modo geral, e que o profissional contábil precisa ter iniciativas, ser criativo e ágil, já que ele é responsável pela organização dos serviços da Contabilidade.

Palavras Chave: Habilidades; Competências; Profissional Contábil.

ABSTRACT

This study aimed to present the perceptions of students, teachers and contractor in that regard the skills and competencies of Accounting Professional. Through a questionnaire with open and closed questions, applied to the Faculty of Federal University of Campina Grande (UFCG), campus Sousa-PB, but also to their graduating students likely 2012.1 and entrepreneurs working in their city. The research methodology used as a bibliographic and descriptive with a quantitative and qualitative approach. So that, one of the goals achieved was to carry out a self-evaluation of the learners with the skills and competences acquired in the course. Noting in the analysis of the results that were acquired by the majority of respondents (60 %), skills such as effective communication, and creativity and innovation, and expertise as the development of logical reasoning and critical about the organization (above 70 %). As for skills, the most cited were the same: effective communication, motivation, and dynamism and capacity management (80%). As the expectations of entrepreneurs, skills relate to the ability to identify problems, formulate and implement solutions (100%). As for the skills, the most cited were: Interpersonal Relationship, creativity and innovation, the capacity of management (50 %). In this context, it is understood in the vision of the respondents, in general, that the professional accounting needs have initiatives, be creative and agile, since he is responsible for organizing the services of Accounting.

Keywords: Skills, Competencies, Accounting Professional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução Contábil.....	24
Figura 2 - Áreas e Cargos de atuação do Profissional Contábil.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tipos de Habilidades do Profissional.....	29
Quadro 2 – Tipos de Usuários da Contabilidade.....	35
Quadro 3 – Comparativo de respostas entre discentes, docentes e empresários.....	53

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 – Competências adquiridas no curso contábeis.....	41
Gráfico 2 – Habilidades adquiridas no curso de contábeis.....	42
Gráfico 3 – Contribuição dos docentes na formação do profissional.....	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Discentes.....	40
Tabela 2 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Discentes.....	42
Tabela 3 – Características do profissional contábil – Discentes.....	43
Tabela 4 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Docentes.....	45
Tabela 5 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Docentes.....	46
Tabela 6 - Características do profissional contábil – Docentes.....	47
Tabela 7 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Empresários.....	49
Tabela 8 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Empresários.....	50
Tabela 9 – Características do profissional contábil – Empresários.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 TEMA E PROBLEMÁTICA	15
1.2 OBJETIVOS	17
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	17
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	17
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
1.4 METODOLOGIA.....	18
1.4.1 <i>Classificação da pesquisa</i>	19
1.4.2 <i>Universo e Amostra da Pesquisa</i>	20
1.4.3 <i>Procedimentos de Coleta dos Dados</i>	21
1.5 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	21
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	23
2.1 PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	23
2.1.1 <i>Histórico da Profissão</i>	23
2.1.2 <i>O Ensino de Contabilidade no Brasil</i>	25
2.1.3 <i>Perspectivas da Profissão Contábil</i>	27
2.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	28
2.2.1 <i>Habilidades: Conceitos e definições</i>	28
2.2.2 <i>Competências: Conceitos e definições</i>	30
2.2.3 <i>Habilidades e Competências do Profissional Contábil</i>	31
2.3 O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	33
2.3.1 <i>O Cenário Nacional</i>	33
2.3.2 <i>O Cenário Paraibano</i>	36
2.3.3 <i>Caracterização do Mercado de Trabalho em Sousa/PB</i>	37
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS.....	39
3.1 APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS DISCENTES	39
3.2 APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS DOCENTES.....	44
3.3 APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS EMPRESÁRIOS.....	48
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICES A – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA DISCENTES	60
APÊNDICES B – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA DOCENTES.....	62
APÊNDICES C – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA DOCENTES.....	64

1 INTRODUÇÃO

No mundo dos negócios, ocorrem transformações que levam as organizações a buscarem novos modelos de gestão, além da reorganização de seus processos produtivos baseada no investimento em novas tecnologias e na introdução de novas práticas de gerenciamento. Com isso, as empresas vêm passando por mudanças na sua estrutura organizacional, deixando-as inseridas em um ambiente competitivo.

Essas transformações passam a exigir também dos profissionais do setor contábil mais dinamismo, maior capacidade para planejar, executar e controlar suas atividades, além de possuir afinidade com áreas de conhecimento que proporcione apoio ao processo da gestão empresarial e que possa auxiliar na tomada de decisão.

Assim, a Contabilidade tem por finalidade a geração de informações dos atos e fatos patrimoniais, possibilitando o controle, a análise, a avaliação, o planejamento e a tomada de decisão dentro das organizações (KROETZ, 2000). Conforme Ludícibus (2006), a Contabilidade é idealizada como um sistema de informações formal e estruturado, que possam representar os eventos econômicos e financeiros ocorridos nas empresas e, que auxiliem os gestores no processo decisório.

Neste contexto, a história da Contabilidade demonstra que esta ciência acompanha a evolução da sociedade humana desde as épocas mais antigas da civilização. E, no que se refere às habilidades e competências profissionais, essa ciência não poderia deixar de acompanhar a nova realidade do mercado competitivo. Uma vez que, conforme Miranda e Miranda (2006), o contador passa a ser visto como um profissional capaz de gerar informações relevantes para o processo de tomada de decisões.

1.1 Tema e Problemática

A Contabilidade como uma ciência, apresenta condições, através de registro e controle, para contribuir de forma positiva na competitividade entre as organizações. E isso exige profissionais cada vez mais qualificados, capazes de desenvolver suas habilidades e competências para atender às necessidades do mercado.

Assim, Slomski (2007) relaciona o desempenho do profissional com a qualidade do ensino, uma vez que, o respaldo que uma instituição de ensino superior terá na sociedade é consequência da formação oferecida ao discente. Já que a educação de nível superior torna-se responsável pelo egresso de milhares de pessoas que são inseridas no mercado de trabalho, aptas para atender as necessidades e exigências de um mundo globalizado, de forma que o poder da informação e do conhecimento torna-se essencial para acompanhá-lo.

No entanto, para Kounrouzan (2000), não é satisfatório apenas concluir o curso superior, esse profissional necessita estar preparado para a quebra de paradigmas e mudar a forma de agir e interpretar as informações disponíveis. Tendo como uma de suas responsabilidades a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa, bem como mostrar se as decisões tomadas foram adequadas ou não para o crescimento da mesma.

Assim, a nova realidade empresarial busca valorizar o capital intelectual, reconhecendo a relevância das pessoas e seu desenvolvimento com fontes primordiais de vantagens competitivas (PORTER, 1990 *apud* CARDOSO, 2006). Segundo Silva (2000, p. 26), “O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo”.

Nesse contexto, o mercado de trabalho para os contabilistas torna-se mais exigente quanto às suas características e ao seu perfil profissional, destacando-se aqueles que possuem maior habilidade e competência.

Nesse sentido, percebe-se que o profissional deve ser capaz de julgar e registrar corretamente as atividades financeiras e econômicas, de forma a apresentar adequadamente os resultados operacionais e interpretar as informações da situação financeira da organização. Devendo, para isso, ter uma base acadêmica adequada para ampliar as oportunidades de crescimento, na busca de novas competências e habilidades para fornecer informações que aperfeiçoem o desempenho profissional.

Diante do exposto, a presente pesquisa fundamenta-se na seguinte questão: **Qual a percepção dos discentes, docentes e empresários no que concernem as habilidades e competências do profissional contábil?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar a percepção dos discentes, docentes e empresários no que concerne as habilidades e competências do profissional contábil.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Realizar uma auto-avaliação dos discentes com relação às habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso;
- Identificar nos docentes as habilidades e competências necessárias para o futuro profissional contábil;
- Verificar as expectativas dos empresários com relação às habilidades e competências do profissional contábil;
- Mostrar um comparativo entre as respostas dos discentes, docentes e empresários sobre as habilidades e competências do profissional contábil.

1.3 Justificativa

O processo de globalização da economia e as novas formas de organização do trabalho exigem das universidades níveis mais elevados de educação, inovação e capacitação que aumentem o conhecimento do aluno. Já que um dos objetivos dessas instituições é o de colocar nos meios sociais pessoas formadas para o exercício profissional e, com isso, deve existir um retorno na qualificação dos mesmos em relação a sua capacitação para o mercado de trabalho.

Assim, existe a necessidade de estudos sobre as competências e habilidades adquiridas pelos futuros contadores, como a contabilidade é um dos principais sistemas de divulgação de informações das empresas, torna-se necessário a identificação das competências e habilidades desse profissional por contribuir para o desenvolvimento da profissão. Assim, uma vez que, estudos que se propõem a discutir o tema tornam-se relevantes.

Quanto à contribuição teórica, esse trabalho é de grande importância, pois contribui com dados relevantes para uma determinada classe profissional, no intuito enriquecer e ajudar futuros trabalhos acadêmicos sobre a temática, como fonte de pesquisa. Por ser tratar de um estudo sobre competências e habilidades do profissional contábil, poderá gerar um resultado que tanto servirá de reflexões para quem já atua na área como também para aqueles que virão a atuar, visto que espera-se estar agregando informações relevantes para a profissão.

A escolha do tema se deu principalmente pelo fato de não ter sido ainda abordado nas pesquisas acadêmica da UFCG, nesse sentido o estudo se tornou relevante para a formação do profissional dessa instituição, uma vez está inserido nas diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Contábeis. E, com isso, é necessário estudos sobre as competências e habilidades do profissional, já que o desenvolvimento da profissão dependerá da capacidade de quem nela atua.

Dessa forma, a amostra foi determinada da seguinte forma: quanto aos empresários visualizou-se a necessidade de se obter mais informações sobre a temática, optando pelos 10 maiores empresários situados na cidade em estudo; quanto aos discentes, pela temática em estudo, optou pela turma de concluinte 2012.1, pois só assim foi possível verificar o nível de conhecimento dos mesmos; já os docentes optou-se pelo que lecionam os componentes curriculares de contabilidade, por ser o profissional contábil o foco do estudo.

1.4 Metodologia

Gil (2002) afirma que a pesquisa científica é um processo de descoberta para problemas elencados mediante o emprego de procedimentos científicos e através de um processo formal e sistemático. Demo (2000) corrobora com Gil (2002) quando comenta que, para um trabalho ser reconhecido como científico, ele precisa ser lógico, coerente e bem

argumentado. Dessa forma, este estudo optou pelo tipo de pesquisa bibliográfica, descritiva, Exploratória, de campo com abordagem quantitativa, como pode ser descrito a seguir.

1.4.1 Classificação da Pesquisa

Quanto aos objetivos da pesquisa, foi realizada uma pesquisa descritiva, uma vez que, esse tipo de estudo objetiva apresentar as características de um objeto de estudo. Pretendendo levantar dados relacionados às competências e habilidades do profissional contábil, com a intenção de analisá-los e interpretá-los. Para Souza (2007) trata-se da descrição do fato ou do fenômeno através do levantamento ou observação.

Através da pesquisa descritiva, tornou-se possível descrever dados relevantes sobre a amostra analisada, identificando as características do profissional contábil na visão do discente, que se tornará um futuro profissional, avaliando sua capacidade de assumir a profissão. Como também na visão dos docentes, mostrando como está sua capacidade de ensino, de transmitir seu conhecimento para o aluno, inserindo-o no mercado de trabalho.

E também exploratória, que segundo Gil (2002, p. 43), “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Essa pesquisa foi classificada como exploratória porque ainda não havia estudos sobre o tema que buscassem a percepção principalmente dos empresários sousenses (como também dos discentes e docentes) quanto a classificação do profissional contábil que atuam no mercado sousense.

Quanto aos procedimentos adotados foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que segundo Souza (2007) preocupa-se em obter dados através de fontes secundárias, tais como materiais publicados: livros, teses, revistas e outras publicações e dados da internet sobre contabilidade gerencial e a importância da utilização das práticas gerenciais para o acerto da decisão de negócios nas empresas. Para Gil (2002), a pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema ou um problema com base em referências técnicas publicadas em livros, revistas e periódicos.

Classifica-se ainda quanto aos procedimentos, como pesquisa de campo. Segundo Gonsalves (2007) esse tipo de exame estuda um caso particular, ajudando na análise dos

objetivos do trabalho. Utilizou-se da pesquisa de campo, porque foi necessário investigar a opinião sobre o tema em análise com os discentes e docentes na UFCG, e com os empresários no comércio de Sousa.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa, por caracterizar-se por emprego de instrumentos estatísticos. Para Souza (2007), torna-se comum a utilização desse tipo de pesquisa numa tentativa de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população. Classificou a pesquisa como quantitativa pela necessidade de transformar os dados obtidos, através do questionário, em informações relevantes que mostrassem de forma clara e objetiva qual a visão dos respondentes sobre o perfil do profissional contábil.

1.4.2 Universo e Amostra da Pesquisa

A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2012, junto aos discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis do Campus de Sousa/PB da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como também aplicada junto aos empresários sousenses. Com o intuito de apresentar a percepção dos discentes, docentes e empresários no que concernem as habilidades e competências do profissional contábil para a atuação no mercado de trabalho.

A pesquisa teve como universo os 20 discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis que estão regularmente matriculados no período de 2012.1, 09 docentes que lecionam os componentes curriculares de contabilidade do curso de Ciências Contábeis, ambos da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, do campus de Sousa/PB e os 10 maiores empresários da cidade de Sousa/PB de acordo com o porte da empresa seguindo a classificação do IBGE. Foram distribuídos os questionários com todo o universo apresentado, mas só obteve-se o retorno de 10 discentes, 06 empresários e 05 docentes, sendo esta, portanto a amostra da pesquisa.

1.4.3 Procedimentos de Coleta dos Dados

O instrumento utilizado para coleta de dados foram questionários com perguntas fechadas, formado por 08 assertivas para os discentes, 08 assertivas para os docentes e 05 assertivas para os empresários. De acordo com Martins e Lintz (2000), o questionário torna-se um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social, constituindo-se de uma lista ordenada de perguntas que são encaminhadas para potenciais informantes, selecionados previamente.

O presente estudo teve seu questionário adaptado do questionário do trabalho de Martins e Leal (2012)¹, que teve como objetivo avaliar as Habilidades e Competências Requeridas do Contador, através de um estudo com os egressos do Curso de Ciências Contábeis.

Desta maneira, com a aplicação do questionário, foi possível analisar os dados e apresentá-los com o uso de tabelas, gráficos e percentuais expostos de acordo com o resultado obtido. Ainda com relação à análise e interpretação dos dados, os mesmos foram organizados e analisados por meio de uma planilha Microsoft Excel ® 2007, analisados e fundamentados pela literatura pertinente.

1.5 Estrutura da Monografia

A presente pesquisa está estruturada em 4 (quatro) capítulos de forma a dar uma melhor compreensão ao trabalho. O primeiro capítulo apresenta os aspectos introdutórios, abordando, o problema de pesquisa que orienta a investigação, os objetivos a serem alcançados, além das justificativas para a sua realização, bem como a metodologia utilizada.

¹ MARTINS, Neluska Tarossi França; LEAL, Edvalda Araújo. **Habilidades e Competências Requeridas do Contador**: um estudo com os egressos do Curso de Ciências Contábeis III Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis - AdCont 2012 9 a 11 de outubro de 2012 - Rio de Janeiro, RJ.

O segundo capítulo traz a fundamentação teórica, abordando pontos como o Histórico e Ensino de Contabilidade no Brasil; as Habilidades e Competências exigidas para o Profissional Contábil; evidenciando as Áreas de atuação; O Mercado de Trabalho para o Profissional Contábil.

No terceiro capítulo é apresentado os dados da pesquisa e a sua análise e discussão, de forma a contribuir com o tema proposto.

E no quarto e último capítulo encontramos as considerações finais e as recomendações para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Profissional Contábil

2.1.1 Histórico da Profissão

A contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem (MARION, 2005). Os primeiros registros contábeis ocorreram a cerca de 6.000 anos a.C. na região do Egito, e o surgimento da Contabilidade foi no Oriente, especialmente na China, na Índia, no Egito, e também na Grécia (TINOCO E KRAEMER, 2006).

De acordo com Martins (2002, p.03):

O homem primitivo passou a evidenciar a riqueza patrimonial que detinha em inscrições pintadas nas paredes das grutas e também em pedaços de ossos, por meio de riscos ou sulcos. O desenho do animal ou do objeto representava a natureza daquilo que o homem primitivo havia conquistado e guardava. Os rabiscos que quase sempre se seguiam ao desenho da coisa ou do objeto denunciavam a quantidade existente. Os homens utilizavam a Contabilidade para definir quanto alguém possuía de um determinada mercadoria e qual o valor de troca dessa mercadoria em relação a outra.

Conforme Ludícibus (2006) a Contabilidade Antiga passou para a Moderna por volta do século XII e XIII, através do grande desenvolvimento econômico. O autor ainda menciona que grandes centros comerciais começavam a se formar na Europa, a contabilidade acompanhou toda essa evolução tendo que desenvolver métodos que facilitasse o controle e o gerenciamento dos negócios, surgindo em função disso às primeiras manifestações do Sistema das Partidas Dobradas. A Figura 2 evidencia essa evolução de acordo com Ludícibus (2006) e Tinoco e Kraemer (2006).

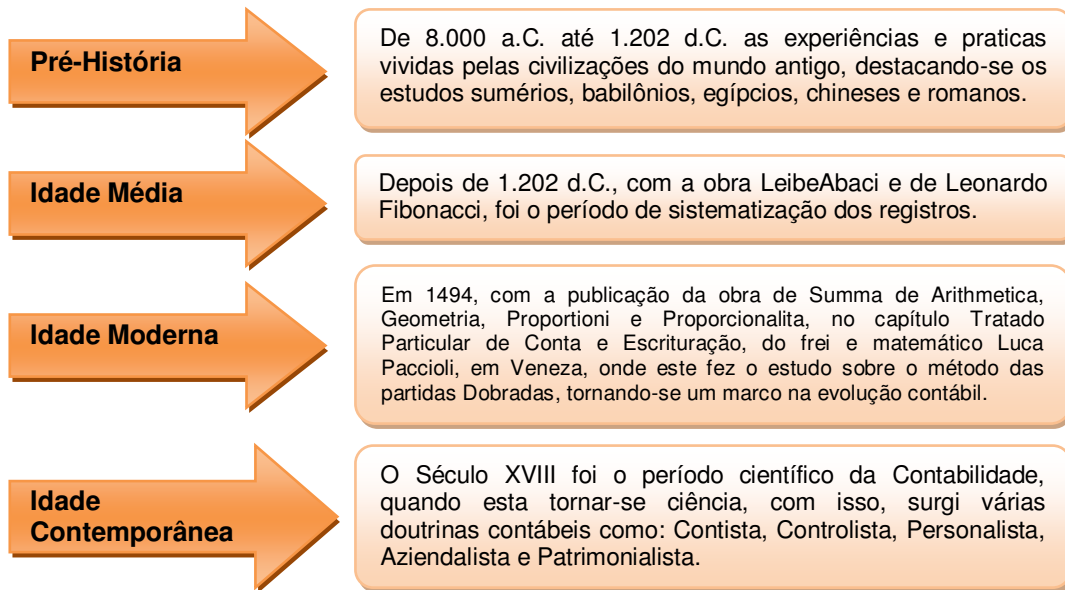


Figura 1 -Evolução Contábil

Fonte: Adaptado de Ludícibus (2006) e Tinoco e Kraemer (2006).

Verifica-se que a evolução contábil se iniciou na pré-história, através das experiências vividas pela sociedade, nessa época se destacava estudos egípcios, romanos entre outros. O período de sistematizar os registros ocorreu na idade média, só na idade moderna é que houve o método das partidas dobradas, em Veneza. No entanto, só no século XVIII ocorreu o uso da contabilidade de forma científica, na ocasião surgiu várias doutrinas contábeis, entre elas a patrimonialista.

No Brasil a contabilidade surgiu em 1945, quando foi publicado o decreto Lei n.º 78.938, que tinha o objetivo de estabelecer o ensino da Contabilidade no país. Esse decreto dividiu o ensino contábil em dois níveis: o médio, para formar técnicos de contabilidade, e o superior, para formar Bacharéis em Ciências Contábeis e Atuariais (CREPALDI, 2007).

No início a contabilidade surgiu com o objetivo de controlar o patrimônio pessoal, logo depois, com as necessidades do mercado, passou também a controlar o patrimônio das organizações, ou seja, surgiu em função da sua capacidade de responder a dúvidas sobre o patrimônio e de atender as necessidades dos usuários. Diante do exposto, conforme Ludícibus (2006) verifica-se que a contabilidade é uma ciência que estuda, orienta, controla, registra e administra a organização através de dados obtidos das demonstrações, que podem ajudar no desenvolvimento do patrimônio e no processo decisório das empresas.

Neste sentido, Marion (2005), define contabilidade como o instrumento que fornece informações destinadas a fornecer dados que auxiliam os gestores na tomada de decisões dentro e fora da organização.

Já Crepaldi (2007, p.15) define a Contabilidade como “Um instrumento da função administrativa que tem como finalidade controlar o patrimonio das entidades, apurar seus resultados, bem como prestar informações sobre esses resultados aos diversos usuários das informações contábeis”.

Dessa forma, entende-se que a contabilidade não deve ser direcionada apenas para cumprimento de obrigações fiscais, já que a mesma se tornou um instrumento de grande valor para as empresas, por fornecer informações aos gestores, para que estes possam analisar e tomar a decisão correta e com lucratividade.

Neste contexto, as empresas precisam estar em constante processo de transformação, buscando maneiras inovadoras para desenvolver seus negócios e, promovendo mudanças que afetem suas estruturas internas, fazendo com que seus profissionais fiquem mais ágeis e flexíveis, buscando conhecer suas habilidades e competências.

2.1.2 O Ensino de Contabilidade no Brasil

Observa-se que nas últimas décadas ocorreram mudanças significativas no ensino superior, com o objetivo de relacionar a formação acadêmica com a qualificação profissional. Essas mudanças foram evidenciadas através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n 9.394/1996 que busca o direito a um ensino de qualidade por meio de assimilação de competências necessárias para que o profissional seja inserido no mercado de trabalho.

Verifica-se no Art. 39, dessa respectiva lei, que a educação profissional deve ser integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo o profissional ao desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva. O Art. 43, inciso II, menciona que a educação superior tem por finalidade formar alunos em diferentes áreas de conhecimento, para que se tornem capazes de assumir diversos setores profissionais e que participem no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Com relação ao ensino contábil, só nos séculos XVIII e XIX iniciou-se pelas aulas de comércio, formando contadores desde 1754, afirma Franco (1999). Nesse sentido, observa-se que o ensino da Contabilidade no Brasil, ao longo das últimas décadas, vem passando por transformações importantes para sua adequação frente às exigências do mercado. No qual, o profissional precisa ajustar-se a esse novo perfil que nasce no mundo do trabalho, através de novos conhecimentos, competências e habilidades.

Nesse contexto, percebe-se que a atualização do ensino contábil passa por uma ligação entre a comunidade econômica, os educadores e instituições de ensino superior, com o objetivo de mencionar as habilidades e conhecimentos necessários para ser um profissional completo, ou seja, capaz de suprir as obrigações empresariais.

Assim, com o aumento da competitividade entre as organizações, esse profissional deve adquirir uma formação que vai além dos quesitos técnicos próprios da profissão. De forma a desenvolver sua visão além dos números, no intuito de modificar a maneira como tratam os problemas empresariais.

A profissão contábil é uma das poucas profissões que oferecem várias opções na atuação profissional. Para Miranda e Miranda (2006), essa formação faz parte de uma nova percepção do papel do contador no mercado empresarial, passando a ser visto como um profissional capaz de gerar informações relevantes para o processo de tomada de decisões. De acordo com Marion (2005), o bacharel em ciências contábeis pode atuar no setor privado ou no setor público, ser autônomo entre outras áreas como está evidenciado na Figura 3.

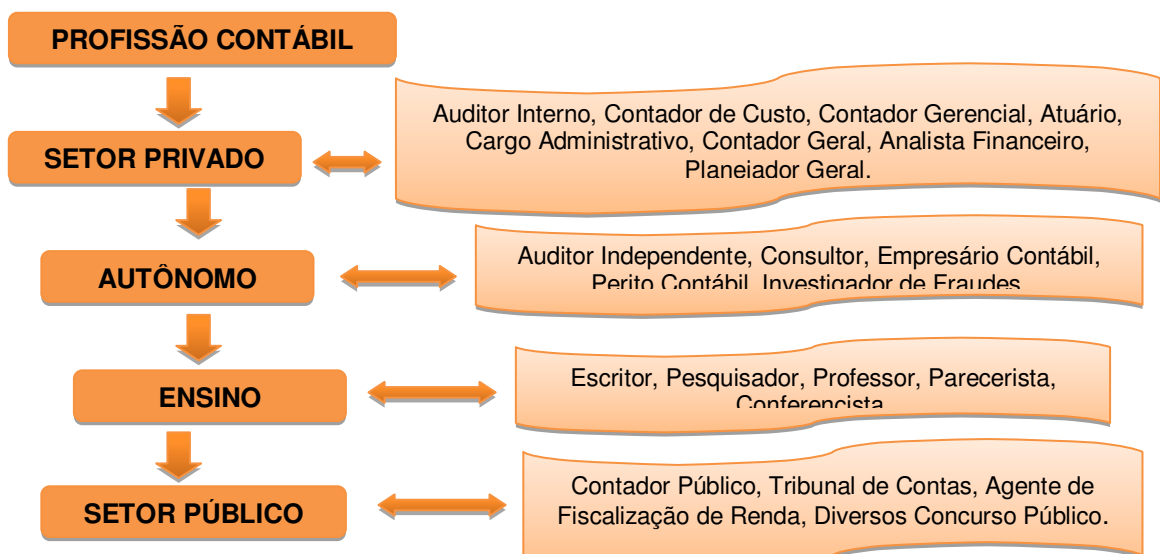


Figura 2 - Áreas e Cargos de atuação do Profissional Contábil
Fonte: Adaptado de Marion (2005).

Observa-se que o profissional tem várias opções de atuação na área contábil, podendo escolher entre o setor privado exercendo cargos como auditor interno, analista financeiro ou contador gerencial. Ou no setor público, assumindo cargos no tribunal de contas ou contador público. Observa-se ainda que o profissional contábil pode exercer atividades na área acadêmica, como professor ou escritor e, optar por ser autônomo, tipo auditor independente, perito contábil ou até mesmo consultor.

2.1.3 Perspectivas da Profissão Contábil

Quanto aos aspectos profissionais, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), avaliava o futuro profissional através do exame de suficiência, o qual foi extinto em novembro de 2004 e, reativado pela Lei nº 12.249 de junho de 2010. Esse exame tem como objetivo o de avaliar os conhecimentos técnicos dos graduandos que pretendem exercer a profissão, verificando se os mesmos possuem competência e habilidades para o exercício profissional.

Marion (2005), diz que esse tipo de avaliação é relevante para a classe contábil, pois é através das informações contábeis que o gestor toma suas decisões, com o intuito de obter lucros. Na verdade ela coleta todos os dados econômicos, registrando-se em forma de relatórios, que auxiliam para a tomada de decisões.

Entende-se, com isso, que a contabilidade mede os resultados das empresas e avalia o desempenho dos negócios dando diretrizes para o processo decisório, através do registro, da acumulação, mensuração, avaliação, bem como da divulgação das atividades e operações das organizações em geral, buscando evidenciá-los nas demonstrações contábeis.

Desse modo, observa-se que as informações contábeis vêm auxiliando aos gestores em seus planejamentos e suas decisões, pois com a sua utilização, os administradores podem elaborar planos para o futuro da empresa. Com isso, é necessário que o profissional dessa área esteja sempre buscando novos conhecimentos através de uma educação continuada, já que sua principal função é a de prover informação relevante aos empresários, com a finalidade de capacitá-los, buscando alcançar os objetivos da organização.

ludícibus (2006 p.39) cita algumas circunstâncias para se obter um progresso contínuo nessa área, “como as instituições de ensino precisam ampliar seus esforços na pesquisa contábil, buscando treinar, manter e atualizar o corpo docente, já que é através deles que se formam bons profissionais”. No caso dos técnicos de Contabilidade, acredita o autor que estes devem buscar formação superior em bons cursos de Ciências Contábeis, no intuito de obter mais conhecimentos.

Nesse contexto, observa-se que na busca por novas competências e habilidades para fornecer informações que aperfeiçoem o desempenho profissional e empresarial, a educação continuada torna-se uma solução que atende às necessidades de adaptações e transformações frente à globalização imposta pelo mercado. Entende-se, assim, que a pessoa que exerce a profissão contábil deve estar sempre atualizada com as mudanças empresariais e adquirir novos conhecimentos através de uma educação continuada.

2.2 Habilidades e Competências

Diante da atuação do profissional contábil e das mudanças no mundo empresarial, o profissional contábil precisou se aperfeiçoar buscando qualificações que atendam as necessidades do mercado e a competitividade das organizações. Nesse sentido, de acordo com Miranda e Miranda (2006) o contador buscou desenvolver suas habilidades e competências que vão além dos quesitos técnicos essenciais à profissão, mas que se tornem capazes de gerar informações que auxiliem a tomada de decisão.

2.2.1 Habilidades: Conceitos e definições

As habilidades estão relacionadas ao saber fazer algo através do seu conhecimento, ou seja, o profissional ser capaz de identificar e compreender fatos, relacionar os dados obtidos com as informações necessárias para um processo decisório, analisar e julgar situações problemáticas (VIEL, 2010).

De acordo com Pizolato e Giorgi (2006, p.87) o profissional deve estar sempre se atualizando, através de um processo de educação contínua, com o objetivo de desenvolver um conjunto de habilidades básicas, específicas e de gestão. Estas, por sua vez, podem ser entendidas pelos autores como:

As habilidades básicas podem ser entendidas em uma ampla escala de atributos, que parte de habilidades mais essenciais, como ler, interpretar, calcular, até chegar ao desenvolvimento de funções cognitivas que propiciem o desenvolvimento de raciocínios mais elaborados.

As habilidades específicas estão estreitamente relacionadas ao trabalho e dizem respeito aos saberes, saber-fazer e saber ser; são exigidas por postos, profissões ou trabalhos em uma ou mais áreas correlatas.

As habilidades de gestão estão relacionadas às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalhados em equipes (PIZOLATO E GIORGI, 2006, p.87)

Nesse sentido, conforme os autores existem um conjunto de habilidades, básicas, específicas e de gestão, que podem ser desenvolvidas por cada profissional.

Já de acordo com Viel (2010) habilidade vem do latim *habilitate* e é a capacidade de transformar conhecimento em ação, ou seja, é o grau de competência de uma pessoa com um determinado objetivo. O autor a classifica as habilidades em três tipos: as técnicas, as humanas e as conceituais, como pode ser verificado no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de Habilidades do Profissional

Tipos de Habilidades	Características
Técnicas	Estão relacionadas com o trabalho com objetos, tipo processos materiais ou objetos físicos e concretos, além de envolver o uso de conhecimento especializado e facilidade na execução de técnicas (contabilidade, engenharia, programação).
Humanas	Refere-se ao trabalho com pessoas e à facilidade de relacionamento, através da capacidade de se comunicar, motivar, coordenar, liderar e resolver conflitos pessoais ou grupais.
Conceituais	Envolvem a visão da organização ou da unidade organizacional como um todo, a facilidade em trabalhar com ideias e conceitos. Relacionadas com o pensar, com o raciocinar, com o diagnóstico das situações e com a formulação de alternativas de solução dos problemas.

Fonte: Adaptado de Viel (2010).

Com relação aos tipos de habilidades, observa-se que as técnicas referem-se ao trabalho com processos materiais, já as humanas relacionam-se com a facilidade de relacionamento, através da comunicação e liderança. As habilidades conceituais envolve a visão da organização com a facilidade de trabalhar com ideias e conceitos que ajudem a solucionar conflitos internos.

Diante do exposto, entende-se que a habilidade de um profissional é a capacidade de agir com talento ao executar determinada tarefa ou produção que resulte em um desempenho desejado. Em busca de um desempenho administrativo bem-sucedido, as habilidades podem ser relacionadas aos aspectos práticos das competências profissionais. Assim, existe habilidade para colocar uma máquina em funcionamento, como também a habilidade de se fazer uma apresentação discursiva, entre outras.

2.2.2 Competências: Conceitos e definições

Segundo Tejada (1999 apud VASCONCELLOS e BOAS, 2006), o termo *competeter* deu lugar ao substantivo competência e ao adjetivo competente. Assim, o termo “competir” resultou também no substantivo competitividade, e no adjetivo competitivo.

No qual, seu conceito pode está relacionado à capacidade de resolver uma situação complexa, através da capacidade de mobilizar conhecimentos, valores e decisões, ou seja, competência é uma palavra utilizada para designar uma pessoa qualificada para realizar alguma coisa.

Fleury e Fleury (2000, p.3) conceituam competência como um conjunto de capacidades humanas, “acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas“. Em outras palavras, a competência é percebida através das necessidades estabelecidas pelos cargos, ou posições existentes nas empresas.

Os autores ainda acrescentam que a competência pode ser definida como um saber agir com responsabilidade, sugerindo transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.

Desse modo, a competência vincula-se à ideia de mobilização, ou seja, a capacidade de agir com relação aos seus conhecimentos em busca de um objetivo. Assim, o profissional deve usar seus conhecimentos na realização de uma atividade, com capacidade de encontrar vários recursos de se resolver uma tarefa de forma adequada.

Em resumo, pode-se dizer que a competência está relacionada às qualidades do profissional, ou seja, conforme Fleury e Fleury (2000) competente é a pessoa que julga, avalia e acha a solução depois de examinar e discutir determinada situação, de forma conveniente e adequada.

2.2.3 Habilidades e Competências do Profissional Contábil

As competências e as habilidades são conceitos utilizados tanto no campo profissional quanto no educacional, esta, por sua vez, requer um processo planejado que seja efetivado através do desenvolvimento dos envolvidos, como os professores e alunos. Viel (2010) afirma que, estes estejam preparados e qualificados para assumir sua posição no mercado de trabalho.

Na últimas décadas, verifica-se que as especializações que estão mais presentes no mercado de trabalho para o profissional contábil são nas áreas de análise contábil, custos, auditoria, perícia contábil, contabilidade gerencial, contabilidade rural, contabilidade hospitalar e contabilidade imobiliária (FLEURY e FLEURY, 2000). Neste contexto, torna-se necessário que esse profissional tenha competências e habilidades suficientes na atuação do seu cargo, pois só assim, poderá auxiliar na tomada de decisão.

No exercício profissional da contabilidade, o Contador auxilia no planejamento, organização e no controle gerencial. Absorvendo a apuração de resultados que gera informações no processo decisório, afetando diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes, funcionários, entre outros usuários da contabilidade.

Nesse sentido, existe a necessidade de uma formação adequada do profissional, deixando-o capaz e habilitado para uma compreensão do meio em que vive, sendo competente para analisar as empresas não só no seu aspecto econômico. Uma vez que, o cotidiano de trabalho requer que o profissional tenha acesso a novos conhecimentos e experiências, que

o ajudará em situações futuras, despertando-lhes, assim, um sentimento de responsabilidade na sua atuação profissional.

O ensino contábil no Brasil vem evoluído conforme as necessidades do mercado, desde o técnico contábil ao bacharel em ciências contábeis com conhecimentos que vão além dos procedimentos técnicos. Com isso, a regulamentação da profissão e os órgãos de educação responsáveis perceberam a necessidade de modificar os quesitos de formação deste profissional.

De forma que, a nova visão do profissional contábil já é percebida na Diretriz Curricular dos Cursos de Graduação que vigoram no país, sendo instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), devendo obter conhecimentos não somente da área em que atua, mas também em outras áreas relacionadas à profissão.

Assim, entende-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) servem de orientação básica para a elaboração e revisão curricular da educação superior nacional. No qual torna-se um dos documentos relevantes para o professor, já que o orienta referente as propostas pedagógicas para cada área, no que deve ser ensino nas escolas.

Na Resolução 10/2004 do Congresso Nacional de Educação/Câmara Educação Superior (CNE/CES) que trata sobre a orientação geral para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, em seu art. 2º, impõem que as Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular através de um Projeto Pedagógico, com várias descrições, entre elas a de que o perfil profissional do formando seja gerado com competências e habilidades.

Ainda com relação às competências e habilidades, as diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis, determina que as mesmas devam estar introduzidas na formação de seu bacharel, no qual são evidenciadas no art. 4º da DCN, nos incisos I a VIII:

- I** - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II** - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III** - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV** - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V** - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Observa-se, conforme as diretrizes curriculares que o formando deverá desenvolver várias competências e habilidades, pois só assim poderá se tornar um profissional capacitado para o mercado de trabalho. Entre tais competências e habilidades destacam-se a questão da ética, a de possuir um controle gerencial, exercer com responsabilidade o domínio das funções contábeis, demonstrar uma visão sistêmica, utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Contabilidade.

Dessa forma a contabilidade vem despertando a atenção da sociedade em razão de sua evolução na administração e controle dos recursos, por isso o profissional tem que estar capacitado para executar suas tarefas. Possuindo habilidades e competências como o de elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, desenvolvendo, analisando e implantando sistemas de informação contábil e de controle gerencial que ajudem no desenvolvimento da organização.

2.3 O Mercado de Trabalho para o Profissional Contábil

2.3.1 O Cenário Nacional

O desenvolvimento do mercado e a vinda de empresas estrangeiras implicaram na exigência, cada vez maior por parte das próprias empresas, de terem profissionais de contabilidade mais atualizados, capazes de observar com eficiência e rapidez a legislação

do país, seus sistemas contábeis, e conciliar resultados econômico-financeiros em moedas diferentes (JACQUES FILHO, 2001).

Verifica-se, com isso, que nas últimas décadas, o ambiente empresarial passou por mudanças significativas tornando a gestão mais complexa, como consequência, passou a existir uma maior necessidade de busca pela competitividade nas empresas. Dessa maneira, a contabilidade se mostrou como um recurso importante no apoio ao processo decisório por meio de informações úteis para os gestores.

Com isso, segundo Silva (2007) o profissional contábil precisa se adequar as necessidades do mercado de trabalho, com o intuito de conduzir as ações do dia-a-dia da organização. Uma vez que, as mudanças no ambiente empresarial ocorrem com frequência, e faz com que os gestores fiquem diante de novas demandas na busca de informações que facilitem suas decisões.

E a contabilidade faz parte desse processo decisório, pois fornece informações sobre as modificações que ocorrem no patrimônio das empresas, estando ligada ao meio ambiente como um sistema aberto, dependendo não somente de informações internas, mas externas, com o intuito de atender as necessidades da organização (MARION, 2005). Oliveira, Müller e Nakamura (2000, p.15), acrescentam que:

A contabilidade, além de gerar informações, permite explicar os fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar, e também serve para prever e projetar exercícios seguintes, entre tantas outras funções.

Diante disso, verifica-se que os serviços do profissional contábil vêm a ser um instrumento necessário para os gestores, por fornecer informações que ajudam no processo decisório e até mesmo na criação de estratégias. Deixando os gestores com habilidade de entender, administrar e controlar as atividades operacionais, desempenhando o seu papel e alcançando os objetivos planejados pela organização no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o profissional contábil deve fornecer aos usuários das demonstrações financeiras, informações que os ajudarão na tomada de decisões, já que no mercado de trabalho existem vários tipos de usuários, de modo que cada um precisa de informações

específicas (IUDÍCIBUS, 2006, p.18). O Quadro 2 evidencia os diferentes tipos de usuários da informação contábil, conforme autor citado.

Quadro 2 – Tipos de Usuários da Contabilidade

Usuários da Contabilidade	Informações que buscam
Acionista Minoritário, Majoritário e Preferencial	Ambos buscam o fluxo de dividendos, no entanto o majoritário ainda obtém o lucro por ação;
Emprestadores	Têm como informação mais importante a geração de fluxo de caixa futuro, que tornar-se suficiente para receber de volta o principal mais os juros;
Entidades Governamentais	Busca informações sobre o valor adicional, produtividade e lucro tributável;
Empregados	Necessita de informações de fluxo de caixa futuro capaz de assegurar bons aumentos de salários;
Média e Alta Administração	Obtém informações sobre o patrimônio líquido, a situação de liquidez e o endividamento confortável.

Fonte: Adaptado de Iudícibus (2006).

Verifica-se que os usuários classificam-se tanto no setor privado como no público e, buscam informações sobre dividendos, fluxo de caixa, produtividade, endividamento e lucro tributável. Nesse contexto, pode-se afirmar que o campo de atuação da contabilidade é muito amplo, pois pode envolver empresas, grupos de finalidades tanto lucrativas como não lucrativas ou a gestão pública.

Jacques Filho (2001, p.1) comenta que:

No seu dia-a-dia, o contador irá se deparar com inúmeras demandas oriundas de diversas fontes: governo, no tocante à legislação tributária, instituições financeiras, quando a empresa necessitar recorrer à fonte externa de financiamento ou empréstimo; aos sócios, acionistas e proprietários de quotas societárias, além dos administradores, diretores e executivos incumbidos de tocar a administração das empresas. Todo este público com o qual o contador tem contato irá exigir dele, basicamente, informações, que poderão ser apresentadas em forma de relatórios, demonstrações financeiras, pareceres, declarações de imposto de renda e assemelhadas.

Qualquer que seja o setor de atuação, o profissional contábil deverá estar atento às habilidades exigidas no efetivo exercício de sua profissão, buscando coletar, processar e relatar informação para uma variedade de decisões operacionais e administrativas. No entanto, para isso, deve obter conhecimentos teóricos capazes de torná-los aptos a disputar um local ao sol no concorrido mercado de trabalho.

2.3.2 O Cenário Paraibano

As necessidades regionais são diferentes da realidade nacional, com isso, no cenário paraibano o profissional contábil deve ficar atento às características do seu mercado. Mas para garantir a vaga, não basta apenas estar cursando uma faculdade. É preciso que o futuro profissional busque uma preparação qualificada através de cursos que aprimorem seus conhecimentos acadêmicos, melhorem sua escrita e sua comunicação interpessoal.

O profissional contábil precisa mudar a sua postura diante da organização através de ações proativa. Nesse sentido, Ludícibus (2006, p. 19) diz que:

Para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

No cenário paraibano, a contabilidade tem papel de destaque nas organizações, uma vez que, o Estado encontra-se em desenvolvimento econômico e, a ciência contábil fornece informações importantes que auxiliam os gestores nas atividades das empresas (BATISTA ET AL, 2009).

No entanto, segundo Ludícibus (2006) o contador não deve ficar limitado somente a função de informante, mas sim estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir os problemas que surgem ao longo do caminho, através de ações proativas, baseadas nas informações geradas pela contabilidade.

2.3.3 Caracterização do Mercado de Trabalho em Sousa/PB

O município de Sousa é constituído por 65 mil habitantes, sendo uma das regiões mais secas do Brasil. Durante muitos anos a economia da cidade esteve baseada na cadeia produtiva do algodão, mas devido a uma praga surgida no início da década de 80, esse tipo de plantio foi praticamente extinto da região do sertão paraibano afirma Batista et al (2009). A partir de então, verifica-se que a economia cresce em volta dos setores de serviços, agricultura e indústrias.

A cidade é um polo de desenvolvimento estadual, no entanto observa-se que micro e pequenas empresas da região não crescem pela falta de planejamento e um bom processo de gestão, dados fornecidos por Batista et al (2009). Entende-se que um bom gerenciamento é importante para a continuidade e competitividade da empresa e do município, por contribuir na geração de renda.

Com base nos dados da pesquisa de Batista et al (2009), pode-se concluir que as causas da mortalidade dessas empresas da cidade de Sousa – PB está associada a um conjunto de fatores, entre eles a falta de planejamento tributário estratégico, a falta de capital de giro e a falta de clientes.

Com relação ao profissional contábil, verifica-se que a região ainda é carente quanto à abrangência e valorização da profissão, oferecendo apenas áreas de emprego em lojas comerciais nos setores como a gerencia e coordenador fiscal. No entanto, verifica-se a existência de aproximadamente 28 escritórios contábeis que atuam prestando serviços tanto para o setor público como o privado (CRC-PB/2012). Nesse caso, podendo o profissional atuar como autônomo através de serviços de contabilidade, assessoria e consultoria contábil.

Os serviços prestados pelas empresas contábeis podem está ligado com a consultoria, contabilidade, administração de pessoal, escrituração fiscal, expediente (ou serviços comerciais), auditoria, perícia e assessoria (THOMÉ, 2001). O autor ainda menciona que empresas industriais, comerciais, prestadoras de serviços, agrícolas, pecuárias, sociedades sem fins lucrativos, fundações autônomos, produtores rurais, cooperativas e até mesmo particulares, com um ou mais empregados domésticos, utilizam-se dos serviços prestados pelas empresas contábeis.

Fica evidente que é preciso determinar novas estratégias por parte desses profissionais como maneira de tornar a prestação do serviço contábil adequada à necessidade de cada usuário.

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS

Nesse capítulo evidencia-se o resultado da pesquisa, obtido de acordo com os questionários com perguntas relacionadas às Habilidades e Competências do Profissional Contábil, aplicado aos docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa-PB, como também aos empresários com atividades exercidas na mesma cidade. Sendo a amostra composta de 10 discentes, 5 docentes e 6 empresários.

3.1 Apreciação dos resultados da pesquisa aplicada aos Discentes

Neste subitem serão evidenciados os resultados obtidos com a pesquisa realizada junto aos discentes prováveis concluintes do curso de ciências contábeis da UFCG no período de 2012.1. De forma que cada respondente teve a opção de marcar várias alternativas ao mesmo tempo numa mesma assertiva, caso fosse necessário. De acordo com os dados obtidos, o perfil formado pelos respondentes é de 60% do sexo feminino e 40% do masculino, com faixa etária entre 21 a 30 anos (70%), 20% entre 31 a 40 anos e, apenas 10% possuem idade acima de 40 anos.

Com relação às competências, ao serem questionados quais as mais relevantes, 90% dos discentes acham que um profissional contábil deve ser capaz de identificar problemas, formular e implantar soluções.

Entre outras competências escolhidas pelos respondentes, destacam-se: a de desenvolver raciocínio lógico crítico e analítico sobre a realidade organizacional e, assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (70%). E metade dos respondentes (50%) destacam também as competências como a de avaliar os processos e resultados, elaborando e interpretando cenários (Tabela 1).

Tabela 1 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Discentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	7	70%
Avaliar os processos e resultados Elaborando e interpretando cenários	5	50%
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria continua Produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos.	3	30%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Percebe-se ainda na Tabela 1 que 30% acham que o profissional deve desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho, aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria continua, além de produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos.

Entende-se, de acordo com Fleury e Fleury (2001) que competência é um conjunto de capacidades humanas, sendo percebidas através das necessidades de cada cargo exercido e fundamentadas na inteligência pessoal.

Nesse sentido, os discentes afirmam que as competências adquiridas do decorrer do curso de contábeis são a de identificar problemas, formular e implantar soluções (40%) além de avaliar resultados e, desenvolver raciocínio lógico sobre a realidade organizacional (30%). Outros 20% afirmam assumir o processo decisório, formular projetos e produzir e ser usuários de dados (Gráfico 1).



Gráfico 1 – Competências adquiridas no curso de contábeis

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Verifica-se ainda que 10% dos respondentes mencionam que o curso aborda apenas a teoria, impossibilitando com isso, de adquirir alguma competência, conforme evidenciado no Gráfico1.

As empresas buscam se desenvolverem através técnicas inovadoras e, como consequência surge às mudanças internas, principalmente dos profissionais que devem ser mais ágeis e competentes. Capazes de resolver situações complexas, ou seja, um funcionário com qualificações para realizar determinadas atividades.

Já as habilidades de um profissional é a capacidade de agir com talento ao executar determinada tarefa ou produção que resulte em um desempenho desejado. Conforme Viel (2010) habilidade é a capacidade de transformar conhecimento em ação.

A Tabela 2 evidencia as habilidades mais relevantes que os discentes esperam do profissional contábil, entre elas: visão de negócios, comunicação eficaz e capacidade de gestão (80% cada). Outras habilidades que se destacaram foram à criatividade e inovação, motivação, adaptação a transformação e relacionamento interpessoal (60% cada).

Tabela 2 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Discentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Visão de negócios e comunicação eficaz Capacidade de gestão	8	80%
Motivação, Criatividade e Inovação Adaptação a transformação Relacionamento interpessoal	6	60%
Solucionar conflitos, flexibilidade Liderança, Dinamismo	4	40%
Articulação e multiculturalismo	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Quanto às habilidades que estes discentes adquiriram no decorrer do curso de ciências contábeis, os mesmos afirmam que foram relacionadas comunicação eficaz, com 40%, visão de negócios, criatividade e inovação (30%), e relacionamento interpessoal, motivação, dinamismo e adaptação a transformações (20%). Outras habilidades adquiridas também mencionadas pelos discentes foram liderança, capacidade de gestão, flexibilidade e solucionar conflitos com 10%. (Gráfico2).



Gráfico 2– Habilidades adquiridas no curso de contábeis

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante do exposto, observa-se que esse resultado evidencia que os discentes têm consciência sobre quais habilidades são importantes no perfil profissional do contador, entre

elas a de visão de negocio e capacidade de gestão, no qual 80% dos respondentes as destacaram. No entanto, verifica-se que tais habilidades, entre outras, ainda não foram adquiridas pela maioria dos alunos no decorrer do curso. Uma vez que, apenas 30% ou menos dos discentes afirmam possuir tais habilidades, como pode ser verificado no Gráfico2.

Na opinião dos discentes, quanto às características que mais identifica um profissional contábil é quando o mesmo prepara demonstrações financeiras e contábeis (80%). Outras características foram identificadas como pode ser visto na Tabela 3, onde 60% dos respondentes identificam o profissional pela característica que o mesmo tem na visão sistêmica da organização. Já 50% evidenciaram características como: definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos, articular áreas fim e meios da organização, além de promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes.

Tabela 3- Características do profissional contábil - Discentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Ter visão sistêmica da organização	6	60%
Definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos, Articular áreas fim e meios da organização, Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes.	5	50%
Liderar e motivar equipes de trabalho	4	40%
Negociar interesses e conflitos	1	10%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Diante do exposto, observa-se que esse resultado evidencia que os discentes têm consciência sobre quais habilidades e competências são importantes no perfil profissional do contador, no entanto ainda não conseguiram adquirir no decorrer do curso todas as

habilidades e competências necessárias para ser tornarem um profissional capacitado e competente para exercer sua profissão no mercado de trabalho.

3.2 Apreciação dos resultados da pesquisa aplicada aos Docentes

Neste subitem estão evidenciados os resultados obtidos com a pesquisa realizada junto aos docentes que lecionam os componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis da UFCG, campus Sousa. Do universo de 9 professores, que foram distribuídos os questionários, apenas 5 deram retorno, respondendo ao questionário.

De forma que cada respondente teve a opção de marcar varias alternativas numa mesma assertiva, caso fosse necessário. Com relação ao perfil destes docentes foi identificado que 80% são do gênero masculino e apenas 20% do feminino, com uma faixa etária entre 21 a 30 anos (20%), 60% entre 31 a 40 anos e, outros 20% possuem idade acima de 40 anos, onde já no que concerne a sua qualificação profissional 4 são mestres na área de contabilidade que corresponde a 80% dos respondentes e os demais 20% possuem especialização.

Desta forma, verifica-se nesse resultado a relevância de se ter professores qualificados nessa instituição, já que o mercado de trabalho para os contadores torna-se mais exigente quanto ao seu perfil profissional, destacando-se aqueles que possuem maior habilidade e competência. E, com isso, entende-se que docentes qualificados são capazes de preparar melhor seus alunos.

De acordo com Slomski (2007), o desempenho do profissional esta relacionado com a qualidade do ensino, uma vez que, a educação de nível superior torna-se responsável pelo egresso de milhares de pessoas que são inseridas no mercado de trabalho, aptas para atender as necessidades e exigências de um mundo globalizado, de forma que o poder da informação e do conhecimento torna-se essencial para acompanhá-lo.

Quando questionados sobre às competências mais relevantes, todos foram unanimes em responderam que acham que um profissional contábil deve ser capaz de identificar problemas, formular e implantar soluções, além de avaliar processos e resultados.

Entre outras competências também escolhidas pelos respondentes, destacam-se ainda: a de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, elaborar e interpretar cenários, formular e implementar projetos, além o de produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos (80%). Já 60% dos docentes escolheram alternativas como: aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria continua e, desenvolver o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho e 40% deles selecionaram a alternativa de assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (Tabela 4).

Tabela 4 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Docentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional		
Elaborando e interpretando cenários	4	80%
Produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos		
Formular e implementar projetos		
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria continua	3	60%
Desenvolver o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.		
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	2	40%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Neste contexto, Vasconcellos e Boas (2006) definem competência como a composição de conhecimentos, habilidades e atitudes que produzem uma atuação diferenciada do profissional, distribuídas de forma ampla na organização. Dessa forma, a competência vincula-se à ideia de mobilização, ou seja, de agir com relação aos conhecimentos na realização de uma atividade, com capacidade de resolver uma tarefa de forma adequada.

Com relação às habilidades que competem ao profissional contábil, 100% dos docentes afirmam ser a liderança, criatividade e inovação. Conforme Miranda e Miranda (2006), o

contador passa a ser visto como um profissional capaz de gerar informações relevantes para o processo de tomada de decisões. Nesse sentido, torna-se relevante que tal profissional tenha habilidades como à criatividade e inovação, pois só assim, a empresa poderá acompanhar a nova realidade do mercado competitivo.

A Tabela 5 evidencia as habilidades mais relevantes que os docentes esperam do profissional contábil, entre elas: motivação e dinamismo, adaptação e transformação, comunicação eficaz e capacidade de gestão (80% cada). A visão de negócios, flexibilidade, solução de conflitos e relacionamento interpessoal (60%). Outras habilidades que se destacaram foram a multiculturalismo e articulação (20% cada).

Tabela 5 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Docentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Comunicação eficaz, motivação, dinamismo Capacidade de gestão, adaptação e transformação	4	80%
Visão de negócios, flexibilidade 3Solução de conflitos Relacionamento interpessoal	3	60%
Articulação e multiculturalismo	1	20%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Na opinião dos docentes, quanto as características que mais identifica um profissional contábil é quando o mesmo defini prioridades na otimização de recursos visando objetivos (80%). Outras características foram identificadas como pode ser observado na Tabela 6.

Na qual, 60% dos respondentes identificam o profissional pela característica que o mesmo tem na visão sistêmica da organização e liderança de equipes de trabalho. Já 40% evidenciaram características como: articular áreas fim e meios da organização. No entanto, 20% identificam as características desse profissional quando o mesmo zela pelo clima organizacional, além de promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e prepara as demonstrações contábeis.

Tabela 6 – Características do profissional contábil - Docentes

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Ter visão sistêmica da organização	3	60%
Liderança de equipes de trabalho		
Articular áreas fim e meios da organização	2	50%
Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes	1	20%
Preparar as demonstrações contábeis		

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Os docentes foram questionados quanto a forma de se adquirir uma competência profissional, obtendo como resposta que essa formação é adquirida pela escola ou universidade (80%), 60% acredita que esta relacionada a leitura de revistas especializadas e obras técnicas, já 40% relacionam com a experiência adquirida em pratica, como também com a participação em eventos tipo congresso e seminários.

Diante do exposto, o Gráfico3 evidencia em percentuais qual a contribuição que o docente tem na formação de competências e habilidades no futuro profissional contábil. Verificando que 60% afirmam que essa contribuição varia entre 51 a 75%, 20% mencionam que esta entre 26 a 50% e, outros 20% acham que esta relacionada entre 76 a 100%.

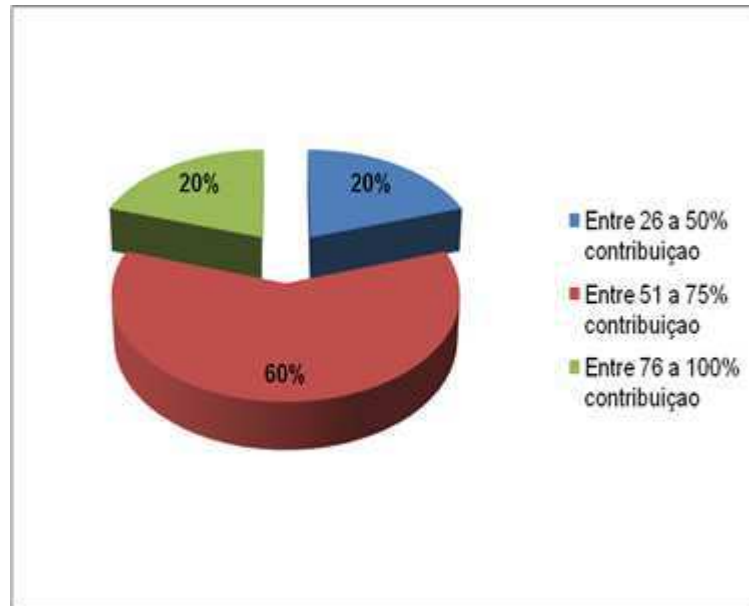


Gráfico 3 – Contribuição dos docentes na formação do profissional

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Nesse contexto, observa-se que os docentes estão sempre em busca de interagir a teoria dada em sala de aula com a prática exigida pelo mercado de trabalho. Uma vez que os mesmos têm consciência da responsabilidade em formar profissionais aptos, já que o crescimento profissional depende de uma boa qualificação do recém-formado. Com isso, foi possível perceber na análise dos dados que os docentes se preocupam em desenvolver o senso crítico dos alunos, motivando-os a sempre buscarem uma educação continuada.

3.3 Apreciação dos resultados da pesquisa aplicada aos Empresários

Neste subitem estão evidenciados os resultados obtidos com a pesquisa realizada junto aos empresários sousesenses. De forma que cada respondente teve a opção de marcar várias alternativas numa mesma assertiva, caso fosse necessário. Com relação ao gênero e faixa etária dos entrevistados verificou-se que 83% dos respondentes são do sexo masculino e apenas 13% feminino, e 67% dos entrevistados possui idade acima de 40 anos e os demais estão numa faixa etária de 30 a 40 anos.

Quanto às competências mais relevantes, 100% dos empresários acham que um profissional contábil deve ser capaz de identificar problemas, formular e implantar soluções. Entre outras competências escolhidas pelos respondentes, destacam-se: a de formular e

implementar projetos, aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua, além de produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos (50%). Os outros 50% acham o profissional deve desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho, como pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 7 – Competências mais relevantes do profissional contábil - Empresários

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Formular e implementar projetos Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua Produzir e ser usuários de dados, informações e conhecimentos	3	50%
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho	3	50%
TOTAL	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

De acordo com Fleury e Fleury (2001), a competência está relacionada à capacidade de resolver uma situação complexa, através de conhecimentos, valores e decisões, ou seja, competência é uma palavra utilizada para nomear uma pessoa qualificada para realizar alguma coisa.

Diante do exposto, competências que um profissional tenha de identificar problemas e implantar soluções para resolvê-los, torna-se importante para o crescimento da empresa. Os autores citados acreditam que, os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas.

A Tabela 8 evidencia as habilidades mais relevantes que o empresário espera do profissional contábil, entre elas: Flexibilidade, Solução de conflitos, Relacionamento Interpessoal, a Criatividade e inovação, a Capacidade de gestão (50% cada). Outras habilidades que se destacam entre as alternativas foram a Comunicação eficaz e a Motivação em 33% respectivamente.

Tabela 8 – Habilidades mais relevantes do profissional contábil - Empresários

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Comunicação eficaz	2	33%
Motivação	2	33%
Flexibilidade, Solucionar conflitos, Relacionamento interpessoal	3	50%
Criatividade e inovação	3	50%
Capacidade de gestão	3	50%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

De acordo com Viel (2010), com relação aos tipos de habilidades conceituais envolvem a visão da organização com a facilidade de trabalhar com ideias e conceitos que ajudem a solucionar conflitos internos, como a capacidade de gestão. Assim, entende-se que a habilidade de um profissional é a capacidade de agir com talento ao executar determinada tarefa ou produção que resulte em um desempenho administrativo bem-sucedido.

Na opinião dos empresários, as características que mais identifica um profissional contábil é quando o mesmo possui uma visão sistêmica da organização (67%).

Outras características foram identificadas pelos empresários, como pode ser visto na Tabela 9, no qual, 50% dos respondentes identificam o profissional pela característica que o mesmo tem em preparar demonstrações contábeis e financeiras, 33% relacionam com a liderança e motivação da equipe de trabalho, além do zelo pelo clima organizacional. No entanto, 17% acredita que a característica é a de promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes.

Tabela 9 – Características do profissional contábil - Empresários

Alternativas	Frequência dos Respondentes	Percentual
Ter visão sistêmica da organização	4	67%
Preparar demonstrações financeiras e contábeis	3	50%
Zelar pelo clima organizacional Liderar e motivar equipes de trabalho	2	33%
Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes	1	17%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

No entanto, entende-se que as habilidades de gestão estão relacionadas às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalhados em equipes (PIZOLATO E GIORGI, 2006, p.87). Assim, tais habilidades podem ser relacionadas aos aspectos práticos das competências profissionais, existindo uma para cada atividade dentro da empresa e, se não forem reconhecidas, o desenvolvimento organizacional pode ser enfraquecido.

Com relação às expectativas dos empresários relacionadas ao profissional contábil, pode-se observar que os mesmos não reconheceram todas as habilidades e competências importantes que um profissional contábil deve ter. Com isso, pode-se verificar que o conhecimento desses gestores ainda não é o suficiente com relação ao profissional contábil.

3.4 Comparativo entre discentes, docentes e empresários

Neste subitem estão evidenciados os resultados obtidos com os comparativos das respostas obtidas na pesquisa realizada junto aos discentes, docentes e empresários. Onde os resultados estão evidenciados no Quadro 3.

Quadro 3 – Comparativo de respostas entre discentes, docentes e empresários.

COMPETÊNCIAS	Discentes (%)	Docentes (%)	Empresários (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções	90		100
Avaliar processos e resultados	50		
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional	70	80	
Formular e implementar projetos		80	50
Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos	30	80	50
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	70	40	
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua	30	60	50
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho	30	60	50
Elaborar e interpretar cenários	50	80	
HABILIDADES	Discentes (%)	Docentes (%)	Empresários (%)
Comunicação eficaz	80	80	33
Motivação	60	80	33
Relacionamento interpessoal	60	60	50
Criatividade e inovação	60		50
Capacidade de gestão	80	80	50
Solucionar conflitos, flexibilidade Liderança, Dinamismo	40	60	
Articulação e multiculturalismo	20	20	

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

O Quadro 3 evidencia que 100% dos empresários e 90% dos discente reconheceram a necessidade de o profissional ser competente para identificar eventuais problemas e buscar soluções para resolvê-los. Uma vez que, a competência esta relacionada com a capacidade de saber agir, através dos conhecimentos adquiridos. Dessa forma o profissional deve estar preparado pra assumir determinado cargo dentro da empresa.

No entanto, verifica-se que apenas os discentes (50%) acreditam que o profissional deve avaliar processo e resultados dentro da empresa. A maioria dos discentes e docentes acreditam que tal profissional deve elaborar e interpretar cenários, além de assumir o processo decisório das ações de planejamento, direção e controle, desenvolvendo o raciocínio lógico sobre a realidade da organização, já os empresários não reconhecem essas necessidades.

Com relação às habilidades que competem ao profissional contábil, 80% dos docentes e discentes afirmam ser a comunicação eficaz e a capacidade de gestão, esta por sua vez, também foi selecionada como opção de habilidade profissional pelos empresários (50%).

Verifica-se ainda no Quadro 4 que os empresários não reconhecem a liderança, dinamismo e a solução de conflitos como habilidades de um profissional contábil. No entanto, 50% deles reconhecem habilidades como: relacionamento interpessoal (sendo reconhecido também pelos discentes e docentes em 60%), criatividade, inovação e capacidade de gestão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como principal objetivo o de apresentar a percepção dos discentes, docentes e empresários no que concerne as habilidades e competências do profissional contábil. De um modo geral, entende-se que a educação de nível superior torna-se responsável pelos alunos que são inseridos no mercado de trabalho, assim os futuros profissionais contábeis devem ter uma base acadêmica adequada para ampliar as oportunidades de crescimento.

De forma que, um dos objetivos alcançados foi o de realizar uma auto-avaliação dos discentes com relação às habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso. Verificando na análise dos resultados que foram adquiridas, pela maioria dos respondentes, habilidades como a comunicação eficaz, e a criatividade e inovação (acima de 60%). Entre as competências, destacaram-se a avaliação dos processos e resultados, com o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico sobre a organização e, a identificação de problemas, buscando implantar soluções para resolvê-los (acima de 70%).

Com relação a pesquisa aplicada aos docentes, foi possível identificar as competências necessárias para os futuros profissionais contábeis entre elas: Desenvolver o raciocínio lógico e crítico sobre a realidade da organização, formulando e interpretando projetos, além de ser usuário de dados, produzindo informações e conhecimentos (80%). Quanto as habilidades, as mais citadas pelos mesmos foram: Comunicação eficaz, motivação, dinamismo e capacidade de gestão (80%).

Foi possível também identificar, na análise dos docentes que os mesmos contribuem para a formação de competências e habilidades do futuro profissional contábil. Verificando que 80% afirmam que essa contribuição varia entre 51 a 100%, e apenas 20% mencionam que esta entre 26 a 50%, onde a forma mais utilizada de desenvolvimento das habilidades e competências por eles é através do trabalho em sala de aula, com a preparação teórica para o desempenho da profissão. Permitindo uma reflexão sobre a ética profissional e obtendo uma visão integrada sobre a organização.

Quanto as expectativas dos empresários com relação às habilidades e competências do profissional contábil, percebe-se na análise dos resultados que um profissional contábil

competente, na visão dos respondentes, deve ser capaz de identificar problemas, formular e implantar soluções (100%) Quanto as habilidades, as mais citadas foram: Relacionamento Interpessoal, a Criatividade e inovação, a Capacidade de gestão (50%)

Nesse contexto, entende-se na visão dos respondentes, de um modo geral, que o profissional contábil precisa ter iniciativas, ser criativo e ágil, já que ele é responsável pela organização dos serviços da Contabilidade. De forma que, a maioria dos discentes e docentes acreditam que tal profissional deve assumir o processo decisório das ações de planejamento, direção e controle, desenvolvendo o raciocínio lógico sobre a realidade da organização, já os empresários não reconhecem essas necessidades. No entanto, 50% destes acreditam que esse profissional deve ter capacidade de gestão. Com isso, um bom profissional deve conhecer muito bem sua área de atuação e todas as técnicas que exige a profissão.

Como sugestão, seria importante fazer o mesmo estudo em outras universidades tanto privadas, quanto públicas, fazendo com isso que o conhecimento e o perfil do profissional contábil sejam mais difundidos.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Fabiano Ferreira. *et. al.* **Investigação acerca da mortalidade das microempresas e empresas de pequeno porte da cidade de Sousa – PB.** UFCG/2009. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/337.pdf>. Acesso em: 02/05/2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (2002). - Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.** Disponível em: <http://www.ufrj.br/seg/diretrizes/cco.pdf> . Acesso em: 11/06/2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (2002). **Parecer CNE/CES 146/2002 – Homologado. Despacho do Ministro em 09/5/2002, publicado no Diário Oficial da União nº 90, de 13/5/2002, Seção 1.** Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>. Acesso em: 02/05/2012.

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 394/1996.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 30/04/2012.

BRASIL. Lei nº 12.249/2010. **Exame de Suficiência é obrigatório para registro em CRC.** Disponível em: <http://crc-sp.jusbrasil.com.br/noticias/2969335/exame-de-suficiencia-e-obrigatorio-para-registro-em-crc>. Acesso em: 30/04/2012.

CARDOSO, Onésimo de Oliveira. **Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos.** *Rev. Adm. Pública* [online]. 2006, vol.40, n.6, pp. 1123-1144. ISSN 0034-7612. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122006000600010&script=sci_abstract&tlng=p. Acesso em: 02/05/2012.

CRC – PB, **Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba.** 2012. Disponível em: www.crcpb.org.br. Acesso em: 30/08/2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial teoria e prática.** São Paulo: Atlas. 2007.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.

FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira.** São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro**: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Ática, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação a pesquisa científica**. 4. ed. rev. e ampl. Campinas/SP: Alínea, 2007.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/microempresa>. acesso em: 20/20/2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2006.

JACQUES FILHO, Arlindo . **O mercado de trabalho para o contador empreendedor**. Revista Acadêmica da FACECA – RAF, v.1, n.1, Ago/Dez. 2001. Disponível em: www.faceca.br/raf/documentos/. Acesso em: 01/05/2012.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil do Profissional Contábil**. Universidade Paulista, 2000. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 01/05/2012.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanco Social: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas. 2000.

MARION. J.C. **Contabilidade empresarial**. 11 ed., São Paulo: Editora Atlas, S.A, 2005.

MARTINS, G. A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Roberto Antônio. **Uso da Informação sobre Desempenho como Diretor de Projeto de Sistemas de Medição de Desempenho**. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba – PR, 23 a 25 de outubro de 2002. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR70_1160.pdf. Acesso em: 02/05/2012.

MARTINS, Neluska Tarossi França; LEAL, Edvalda Araújo. **Habilidades e Competências Requeridas do Contador**: um estudo com os egressos do Curso de Ciências. Contábeis III Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis - AdCont 2012 9 a 11 de outubro de 2012 - Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <http://www.facc.ufrj.br/ocs/index.php/adcont/adcont2012/paper/view/503>. Acesso em: 5/5/2012.

MIRANDA, Cláudio; MIRANDA, Raissa Álvares de Matos. **Interdisciplinaridade e métodos de ensino no curso de contabilidade**: um estudo no Nordeste Paulista. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2006, v. 6, p. 1-15.

OLIVEIRA, Antônio Gonçalves; MULLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshiro. **A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas**. Revista da FAE, v. 3, n.3, p. 1-12 set/dez 2000.

Disponível em:

http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v3_n3/a_utilizacao_das_informacoes.pdf. Acesso em: 15/08/2012.

PIZOLATO, Célia de Lima; GIORGI, Wanny Arantes Bongiovanni Di. **Competências e Habilidades dos Egressos de Cursos de Ciências Contábeis: Padrões Nacionais Frente aos Desafios Impostos pela Globalização**. Revista Científica FAMEC / FAAC / FMI / FABRASP - ano 5 – número 5 – 2006. Disponível em:

http://wannydigiorgi.com.br/paginas/publi/rev_cientifica2006.pdf#page=86. Acesso em: 05/05/2012.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Tania Moura. **Currículo Flexível**: Evolução e Competência. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 – Janeiro/Fevereiro 2000 – páginas 23 a 27.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Saberes e competências do professor Universitário: contribuições para o estudo da Prática Pedagógica do Professor de Ciências Contábeis do Brasil**. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações, v.1 p. 1-17. 2007. Disponível em: <<http://www.usp.br/rcfearp/index.php/rco/>>. Acesso em: 30/04/2012.

SOUZA, Antônio Carlos de. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

THOME, I. **Empresas de serviços contábeis**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Atlas, 2001.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2006.

VASCONCELLOS, Paulo Roberto Nascimento; BOAS, Meira Ana Alice Vilas. **Habilidades e Atitudes Relevantes na Composição do Perfil Profissional de Gestores de Instituição de Ensino Superior de Caráter Privado**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – PPGEN, 2006. Disponível em: [Url:http://www.aedb.br/seget/artigos07/1383_artigo-SEGET-corrigido-para-apresentação.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos07/1383_artigo-SEGET-corrigido-para-apresentação.pdf). Acesso em: 30/04/2012.

VIEL, Fernando. **O que é competência e habilidade?** O Portal da Administração, 2010.
Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/o-que-e-competencia-e-habilidade/48435/>. Acesso em: 30/05/2012.

APÊNDICES A – Questionários da Pesquisa Discentes



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
 Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
 Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
 Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo comparativo entre os discentes, docentes e empresários.

Pesquisador: Fabricio Bezerra Sarmiento

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

Questionário 1 – Discentes

1. Gênero:

() Feminino () Masculino

2. Idade:

- () Até 20 anos
 () De 21 a 30 anos
 () De 31 a 40 anos
 () Acima de 40 anos

3. Quais as competências que um profissional contábil deve ter?

- a) () Identificar problemas, formular e implantar soluções
 b) () Avaliar processos e resultados
 c) () Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional
 d) () Formular e implementar projetos
 e) () Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos
 f) () Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle
 g) () Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua
 h) () Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho
 i) () Elaborar e interpretar cenários
 j) () Outras. Quais? _____

4. Das assinaladas na questão 11, quais você já adquiriu no decorrer do curso? (indique só as alternativas)

5. Quais as habilidades mais relevantes que um profissional contábil deve ter?

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------|
| () Visão de negócios | () Criatividade e inovação |
| () Comunicação eficaz | () Solucionar conflitos |
| () Adaptação e transformação | () Relacionamento interpessoal |
| () Liderança | () Articulação |
| () Multiculturalismo | () Motivação |
| () Capacidade de Gestão | () Dinamismo |

() Flexibilidade

() Adaptação à transformação

6. Das assinaladas na questão 13, quais você já possui ou adquiriu no decorrer do curso?

7. Quais as características que mais identifica um profissional contábil?

a) () Ter visão sistêmica da organização

b) () Definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos

c) () Zelar pelo clima organizacional

d) () Liderar e motivar equipes de trabalho

e) () Articular as áreas fim e meio da organização

f) () Negociar conflitos e interesses

g) () Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes

h) () Preparar demonstrações financeiras e contábeis

i) () Outras. Quais? _____

8. Das assinaladas na questão 15, quais você já possui ou adquiriu no decorrer do curso? (indique só as alternativas)

Desde já agradecemos pela sua contribuição para a consecução deste estudo.

Atenciosamente,
Fabricio Bezerra Sarmiento
Fone p/contato: (83)

APÊNDICES B – Questionários da Pesquisa Docentes



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
 Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
 Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
 Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo comparativo entre os discentes, docentes e empresários.

Pesquisador: Fabricio Bezerra Sarmiento

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

Questionário 2 – Docentes

1. Gênero: Masculino Feminino

2. Faixa etária:
 - Abaixo de 20 anos
 - de 21 a 30 anos
 - de 31 a 40 anos
 - de 41 a 50 anos
 - acima de 50 anos

3. Formação Acadêmica:
 - Graduado Especialista Mestre Doutor

4. Quais as competências que um profissional contábil deve ter?
 - Identificar problemas, formular e implantar soluções
 - Avaliar processos e resultados
 - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional
 - Formular e implementar projetos
 - Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos
 - Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle
 - Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua
 - Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho
 - Elaborar e interpretar cenários

5. Quais as habilidades mais relevantes que um profissional contábil deve ter?

<input type="checkbox"/> Visão de negócios	<input type="checkbox"/> Criatividade e inovação
<input type="checkbox"/> Comunicação eficaz	<input type="checkbox"/> Solucionar conflitos
<input type="checkbox"/> Adaptação e transformação	<input type="checkbox"/> Relacionamento interpessoal
<input type="checkbox"/> Liderança	<input type="checkbox"/> Articulação
<input type="checkbox"/> Multiculturalismo	<input type="checkbox"/> Motivação

- Capacidade de Gestão Dinamismo
 Flexibilidade Adaptação à transformação

6. Quais as características que mais identifica um profissional contábil?

- Ter visão sistêmica da organização
 Definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos
 Zelar pelo clima organizacional
 Liderar e motivar equipes de trabalho
 Articular as áreas fim e meio da organização
 Negociar conflitos e interesses
 Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes
 Preparar demonstrações financeiras e contábeis

7. Você acha que a competência profissional é adquirida?

- A formação profissional inicial pela escola ou faculdade
 A experiência adquirida na prática
 Através da realização de cursos de reciclagem e de aperfeiçoamento
 Através da participação em eventos (congressos, encontros, seminários) da categoria
 Através de Leitura de revistas especializadas e obras técnicas
 Através da qualidade da equipe de trabalho
 Através da participação em equipes técnicas e de projetos
 Outros. Especificar. _____

8. Qual a contribuição que o professor tem na formação de competências e habilidades no futuro profissional contábil?

- menos de 10%
 10 a 25%
 26 a 50%
 51 a 75%
 76 a 100%

Desde já agradecemos pela sua contribuição para a consecução deste estudo.

Atenciosamente,
Fabricio Bezerra Sarmiento
Fone p/contato: (83)

APÊNDICES C – Questionários da Pesquisa Docentes



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
 Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
 Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
 Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo comparativo entre os discentes, docentes e empresários.

Pesquisador: Fabricio Bezerra Sarmiento

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

Questionário 3– Empresários

1. Gênero: () Feminino () Masculino

2. Faixa Etária:

() Menos de 30 anos

() De 31 a 40 anos

() Acima de 40 anos

3. Quais as competências que o empresário espera que o profissional contábil deva ter para o desenvolvimento das suas atividades?

() Identificar problemas, formular e implantar soluções

() Avaliar processos e resultados

() Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional

() Formular e implementar projetos

() Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos

() Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle

() Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua

() Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho

() Elaborar e interpretar cenários

4. Quais as habilidades mais relevantes que o empresário espera que o profissional contábil deva ter?

() Visão de negócios

() Criatividade e inovação

() Comunicação eficaz

() Solucionar conflitos

() Adaptação e transformação

() Relacionamento interpessoal

() Liderança

() Articulação

() Multiculturalismo

() Motivação

() Capacidade de Gestão

() Dinamismo

() Flexibilidade

() Adaptação à transformação

5. Quais as características que mais identifica um profissional contábil na sua opinião?

() Ter visão sistêmica da organização

() Definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos

() Zelar pelo clima organizacional

- () Liderar e motivar equipes de trabalho
- () Articular as áreas fim e meio da organização
- () Negociar conflitos e interesses
- () Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes
- () Preparar demonstrações financeiras e contábeis

Desde já agradecemos pela sua contribuição para a consecução deste estudo.

Atenciosamente,
Fabricio Bezerra Sarmento
Fone p/contato: (83)